

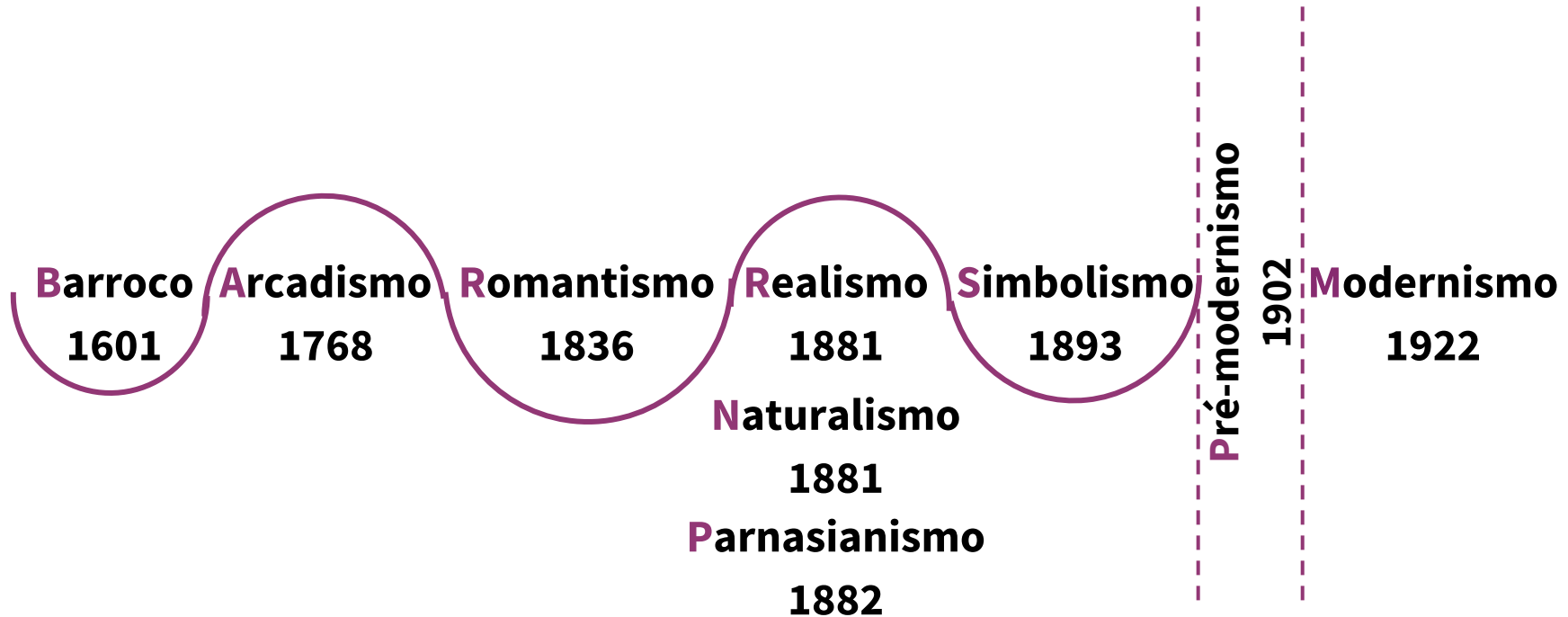
LITERATURA



aula

Arcadismo

As Escolas Literárias



Arcadismo

1768

"Obras poéticas"

Claudio Manuel da costa

Literatura do século XVIII

Neoclassicismo

Arcadismo

Momento Histórico



ILUMINISMO

Século das Luzes

Rousseau

Revolução Industrial

Revolução Francesa

Marquês de Pombal

Ciclo do Ouro

Inconfidência Mineira

Características



BUCOLISMO

Pastoralismo

Pseudônimo

Clareza e equilíbrio

Razão

Objetivismo

Mitologia

Carpe Diem

Perfeição Formal

Autores do Arcadismo

Poesia



Tomás Antônio Gonzaga
(Dirceu)

Claudio Manuel da Costa
(Glauceste Satúrnio)

Silva Alvarenga
(Alcindo Palmireno)

Alvarenga Peixoto
(Eureste Fenício)

Autores do Arcadismo

Épico Indianista

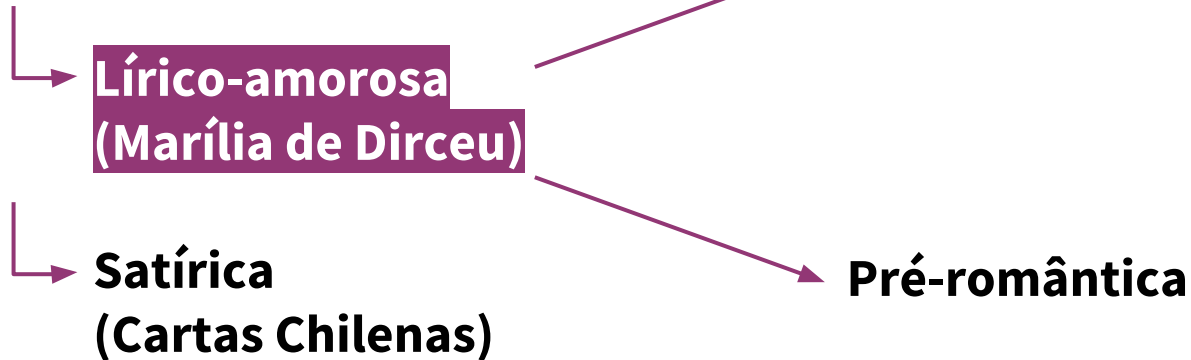


**Basílio da Gama
(Termindo Sipílo)**

**Frei José de
Santa Rita Durão**

Poesia

**Tomás Antônio Gonzaga
(Dirceu)**



Exercício

Tomás Antônio Gonzaga (Dirceu)

↳ Lírico-amorosa
(Marília de Dirceu)

↳ Satírica
(Cartas Chilenas)

Tomás Antônio Gonzaga adotou os valores da poesia clássica, mas em Marília de Dirceu

a) percebe-se o quanto o poeta desprezava as convenções do bucolismo literário.

b) ainda ocorrem torneios de linguagem nitidamente barrocos.

c) a sátira ao Governador de Minas faz lembrar os momentos mais ferinos de Gregório de Matos.

Exercício

Tomás Antônio Gonzaga (Dirceu)

↳ Lírico-amorosa
(Marília de Dirceu)

↳ Satírica
(Cartas Chilenas)

Tomás Antônio Gonzaga adotou os valores da poesia clássica, mas em Marília de Dirceu

- d) a convenção bucólica combina-se com um confessionalismo amoroso que já foi reconhecido como pré-romântico.
- e) a amada do poeta deixa de ser associada à figura convencional da pastora

Exercício

Sobre o fragmento de Marília de Dirceu, assinale a alternativa

FALSA:

a) a interferência do mito na tessitura dos poemas, mantendo o poeta dentro dos padrões poéticos clássicos, impede-o de abordar problemas pessoais.

Esprema a vil calúnia muito embora
Entre as mãos denegridas, e insolentes,
Os venenos das plantas,
E das bravas serpentes.

Chovam raios e raios, no seu rosto
Não hás de ver, Marília, o medo escrito:
O medo perturbador,
Que infunde o vil delito.

[...]

Eu tenho um coração maior que o mundo.
Tu, formosa Marília, bem o sabes:
Eu tenho um coração maior que o mundo.
Tu, formosa Marília, bem o sabes:

Um coração e basta,
Onde tu mesma cabes.

Exercício

Sobre o fragmento de Marília de Dirceu, assinale a alternativa FALSA:

b) a interpelação feita a Marília muitas vezes é pretexto para o poeta celebrar sua inocência e seu destemor diante das acusações feitas contra ele.

Esprema a vil calúnia muito embora
Entre as mãos denegridas, e insolentes,
Os venenos das plantas,
E das bravas serpentes.

Chovam raios e raios, no seu rosto
Não há de ver, Marília, o medo escrito:
O medo perturbador,
Que infunde o vil delito.

[...]
Eu tenho um coração maior que o mundo.
Tu, formosa Marília, bem o sabes:
Eu tenho um coração maior que o mundo.
Tu, formosa Marília, bem o sabes:

Um coração e basta,
Onde tu mesma cabes.

Exercício

Sobre o fragmento de Marília de Dirceu, assinale a alternativa

FALSA:

c) a revelação sincera de si próprio e a confissão do padecimento que o inquieta levam o poeta a romper com o decálogo arcádico, renunciando a poética romântica.

Esprema a vil calúnia muito embora
Entre as mãos denegridas, e insolentes,
Os venenos das plantas,
E das bravas serpentes.

Chovam raios e raios, no seu rosto
Não há de ver, Marília, o medo escrito:
O medo perturbador,
Que infunde o vil delito.

[...]

Eu tenho um coração maior que o mundo.
Tu, formosa Marília, bem o sabes:
Eu tenho um coração maior que o mundo.
Tu, formosa Marília, bem o sabes:

Um coração e basta,
Onde tu mesma cabes.

Exercício

Sobre o fragmento de Marília de Dirceu, assinale a alternativa

FALSA:

d) a desesperança, o abatimento e a solidão, presentes nas liras escritas depois da prisão do autor, revelam contraste com as primeiras, concentradas na conquista galante da mulher amada.

Esprema a vil calúnia muito embora
Entre as mãos denegridas, e insolentes,
Os venenos das plantas,
E das bravas serpentes.

Chovam raios e raios, no seu rosto
Não hás de ver, Marília, o medo escrito:
O medo perturbador,
Que infunde o vil delito.

[...]

Eu tenho um coração maior que o mundo.
Tu, formosa Marília, bem o sabes:
Eu tenho um coração maior que o mundo.
Tu, formosa Marília, bem o sabes:

Um coração e basta,
Onde tu mesma cabes.

Exercício

Sobre o fragmento de Marília de Dirceu, assinale a alternativa

FALSA:

- a) a interferência do mito na tessitura dos poemas, mantendo o poeta dentro dos padrões poéticos clássicos, impede-o de abordar problemas pessoais.

Esprema a vil calúnia muito embora
Entre as mãos denegridas, e insolentes,
Os venenos das plantas,
E das bravas serpentes.

Chovam raios e raios, no seu rosto
Não há de ver, Marília, o medo escrito:
O medo perturbador,
Que infunde o vil delito.

[...]

Eu tenho um coração maior que o mundo.
Tu, formosa Marília, bem o sabes:
Eu tenho um coração maior que o mundo.
Tu, formosa Marília, bem o sabes:

Um coração e basta,
Onde tu mesma cabes.

Poesia

Tomás Antônio Gonzaga (Dirceu)

↳ **Lírico-amorosa**
(Marília de Dirceu)

↳ **Satírica**
(Cartas Chilenas)

{ **Critilo**
Doroteu
Fanfarrão Minésio

Amarelo colete e sobretudo
Vestida uma vermelha justa farda.
De cada bolso da fardeta, pendem
Listradas pontas de dois brancos lenços;
Na cabeça vazia se atravessa
Um chapéu desmarcado, nem sei como
Sustenta o pobre nó do laço o peso.
Ah! tu, Catão severo, tu que estranhas
Rir-se um cônsul moço, que fizeras
Se em Chile agora entrasses e se visses
Ser o rei dos peraltas quem governa?

Poesia

**Claudio Manuel da Costa
(Glauceste Satúrnio)**

↳ **Lírico-amorosa
(Obras Poéticas)**

↳ **Épico
(Vila Rica)**

**Silva Alvarenga
(Alcindo Palmireno)**

↳ **Lírico-amorosa
(Obras Poéticas)**

Poesia

**Alvarenga Peixoto
(Eureste Fenício)**

↳ **Lírico-amorosa
(Glaura)**

Épico Indianista

O Uruguai

**Basílio da Gama
(Termino Sipílo)**

A guerra que Portugal (ajudado pela Espanha) moveu contra os índios das Missões Jesuíticas denominadas Sete Povos

Lindoia / General G. F. Andrada

Épico Indianista

Caramuru

**Frei José de
Santa Rita Durão**

Relata o naufrágio, salvamento e aventuras do português Diogo Álvares Correia, cognominado Caramuru (“deus do trovão”, “homem de fogo”) pelos indígenas

Paraguaçu / Moema

Características

1 **Prosa e poesia**

2

3

4

5

Marília de Dirceu - Canto I

Eu, Marília, não sou algum **vaqueiro**,
que vive de guardar alheio **gado**,
de tosco trato, de expressões **grosseiro**,
dos frios gelos e dos sóis **queimado**.

Tenho próprio **casal** e nele **assisto**;
dá-me **vinho, legume, fruta, azeite**,
das brancas **ovelhinhas** tiro o **leite**,
e mais as finas lãs, de que me **visto**.

Graças, Marília **bela**,
graças à minha **estrela!**

4

Exercício

**"Além do horizonte, deve ter
Algum lugar bonito para viver em paz
Onde eu possa encontrar a natureza
Alegria e felicidade com certeza.
Lá nesse lugar o amanhecer é lindo
com flores festejando mais um dia que vem vindo
Onde a gente possa se deitar no campo
Se amar na selva, escutando o canto dos pássaros."**

Exercício

Roberto e Erasmo Carlos estão falando de um lugar ideal, de um ambiente campestre, calmo.

Qual das afirmações abaixo refere-se à literatura do século XVII ?

- a) ROMANTISMO, para quem encontrar-se com a natureza significava alargar a sensibilidade.
- b) ARCADISMO, propondo um retorno à ordem natural, como na literatura clássica, na medida em que a natureza adquire um sentido de simplicidade, harmonia e verdade.

Exercício

Roberto e Erasmo Carlos estão falando de um lugar ideal, de um ambiente campestre, calmo.

Qual das afirmações abaixo refere-se à literatura do século XVII ?

c) REALISMO, fugindo às exibições subjetivas e mantendo a neutralidade diante daquilo que era narrado; as referências à natureza eram feitas em terceira pessoa.

d) BARROCO, movimento que valorizava a tensão de elementos contrários, celebrando Deus e a forma.

Exercício

Roberto e Erasmo Carlos estão falando de um lugar ideal, de um ambiente campestre, calmo.

Qual das afirmações abaixo refere-se à literatura do século XVII ?

e) SIMBOLISMO quando estes escritores se mostravam mais emotivos, transformando as palavras em símbolos dos segredos da alma. A natureza era puro mistério.

Exercício

Roberto e Erasmo Carlos estão falando de um lugar ideal, de um ambiente campestre, calmo.

Qual das afirmações abaixo refere-se à literatura do século XVII ?

a) ROMANTISMO, para quem encontrar-se com a natureza significava alargar a sensibilidade.

b) ARCADISMO, propondo um retorno à ordem natural, como na literatura clássica, na medida em que a natureza adquire um sentido de simplicidade, harmonia e verdade.



LITERATURA



aula

Arcadismo